

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE CULICIDAE COLETADOS EM INTERNÓDIOS DE BAMBU NO PARQUE ESTADUAL MATA SÃO FRANCISCO PR, BRASIL

Berenice Brene Sanches¹
Adrielle Osaki Zimmermann¹
Paulo Roberto Gutierrez¹
Fernando Pereira dos Santos²
João Antonio Cyrino Zequi²

INTRODUÇÃO

Os mosquitos, da família Culicidae apresentam a forma larval em criadouros temporários ou permanentes. São encontrados em ocos de árvores, internódios de bambu e taquara, entre imbricações foliares de plantas, como em bromélias e bananeiras, lagos, açudes, valas de drenagem e de esgoto a céu aberto, em recipientes artificiais contidos na natureza, tais como latas, garrafas, pneus abandonados e floreiras em cemitérios, ou seja, em qualquer microhabitat que se acumule água.

Os Culicidae, desempenham importante papel como vetores de agentes etiológicos: malária, filariose, arbovírus diversos como, febre amarela e dengue que acometem o homem em vastas áreas do mundo. A importância vetorial e a diversidade e dinâmica de mosquitos em diferentes habitats é importante para monitoramento relacionado a saúde pública.

Poucas pesquisas sobre a diversidade de Culicidae são realizadas no interior de parques ou outro tipo de áreas de preservação, dentro do perímetro urbano ou periurbano, que contenham fragmentos de mata. Dentre os trabalhos relacionados, consta o de LOPES *et al.* (1993); BARBOSA *et al.* (1993); FORATTINI *et al.*(1993); GUIMARÃES *et al.* (2000); ZEQUI & LOPES (2001), URBINATTI (2001); TAÍPE-LAGOS & NATAL (2003), PATERNO & MARCONDES (2004)

O objetivo deste trabalho foi um levantamento preliminar da Culicideofauna localizada no Parque Estadual Mata São Francisco, Paraná.

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas mensalmente, de julho de 2009 a junho de 2010. Para a coleta de imaturos, foram utilizados internódios-armadilhas de bambu, da espécie *Bambusa* sp. Schreb (Bambuseae:Poaceae). paralelo a trilha principal, sendo o primeiro ponto localizado na borda da mata, o segundo no meio e o terceiro próximo ao rio no

¹Discentes do 2º ano do curso de Ciências Biológicas Unifil;

²Docente Centro Universitário Filadélfia UNIFIL – Londrina, PR.

interior da mata. Os imaturos coletados foram criados até o último instar para identificação. Em cada ponto foram colocadas três armadilhas dispostas no chão, a três e sete metros de altura. Todos os bambus foram abastecidos com 1 litro de água destilada durante as coletas mensais.

Outra metodologia de coleta para imaturos de Culicidae foi a obtenção de larvas junto ao afluente do Córrego Araras. O pré-requisito para que o ponto fosse ideal para coleta seria acúmulo de água que favorece a proliferação de larvas, onde os imaturos foram coletados de forma visual e com auxílio de pipeta. As coletas ficaram armazenadas no período de uma semana, para possíveis desenvolvimentos larvários a partir da amostra coletada, e posteriormente descartadas.

As larvas de quarto instar e as exúvias obtidas na criação individualizada foram montadas entre lâminas e lamínulas para posterior identificação. Os adultos obtidos foram montados em ponta para identificação e confirmação com o imaturo.

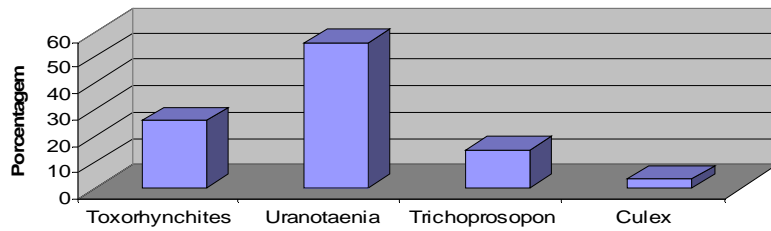
As identificações foram baseadas em chaves contidas em LANE, (1953), FORATTINI (2002) e KNIGHT & STONE (1977).

RESULTADO E DISCUSSÃO

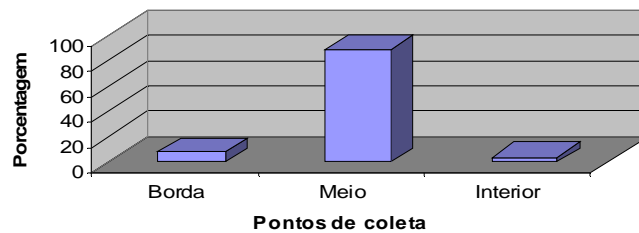
Foram coletados os seguintes gêneros *Uranotaenia* 15 (55,6%), *Toxorhynchites* 07 (25,9%), *Trichoprosopon* 04 (14,8%) e *Culex* 01 (3,7%). O ponto onde ocorreu maior coleta de espécimens foi o meio com 88,9% contemplando todas as espécies citadas, sendo que o internódio de bambu contido a zero metros foi mais produtivo seguido de três metros.. Durante as coletas mensais, o mês mais produtivo foi setembro devido o clima esta mais favorável a proliferação de mosquitos.

¹Discentes do 2º ano do curso de Ciências Biológicas Unifil;

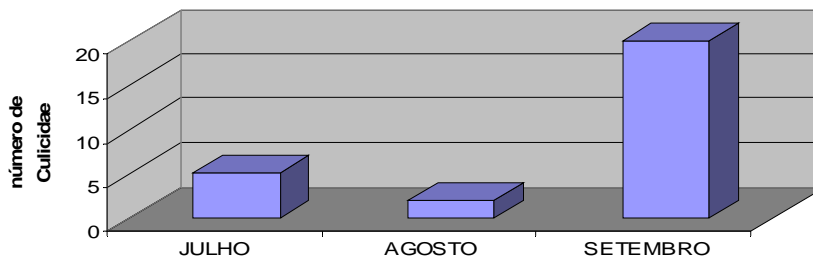
²Docente Centro Universitário Filadélfia UNIFIL – Londrina, PR.



Porcentagem de Culicidae coletados no parque Estadual Mata São Francisco no período de Julho a Setembro



Porcentagem de Culicidae coletados nos três pontos de armadilhas no Parque Estadual Mata São Francisco



Coleta de Culicidae em internódios de bambu instalados no Parque Estadual Mata São Francisco, Paraná

CONCLUSÃO

Os levantamentos preliminares indicam que criadouros artificiais contribuem para proliferação de Culicidae em parques com vegetação nativa e secundária, inclusive mantendo espécies predadoras no mesmo nicho ecológico.

REFERÊNCIAS

¹Discentes do 2º ano do curso de Ciências Biológicas Unifil;

²Docente Centro Universitário Filadélfia UNIFIL – Londrina, PR.

- BARBOSA, O.C.; T. UESLEI; A.L. LOZOVEI. V.S. FILHO; R.P. SPINOSA; E.M. LIMA & M.E.M.C. FERREIRA. 1993. Nota sobre culicídeos adultos coletados na região sul do Brasil. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, 27 (3): 214-216.
- FORATTINI, O.P.; I. KAKITANI; E. MASSAD & D. MANUCCI. 1993. Studies on mosquitoes (Diptera: Culicidae) and antropic environment. 4 – Survey of resting adults and synantropic behaviour in South – Eastern, Brazil. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, 27 (6): 398-411.
- FORATTINI, O. P. *Culicidologia Médica*. v.2. São Paulo: EDUSP, 860p. 2002.
- GUIMARÃES, A.E.; G. CARLA, C.M. LOPES; A. SANTANA & A.M. JOVITA. 2000. Ecologia de mosquitos (Diptera: Culicidae) em área do Parque Nacional da Serra da Bocaina, Brasil. I. Distribuição por habitat. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, 34 (3): 243-250.
- LOPES, J. 2002. Mosquitos (Diptera: Culicidae) da Região do Baixo Tibagi e suas adaptações a ambientes antropogênicos: causas e consequências. *In: MEDRI, M. E. et al. (Org.). A Bacia do Rio Tibagi*. Londrina, M. E. Medri. Cap. 19, p.327-351.
- LOPES, J. & A.L. LOZOVEI. 1995. Ecologia de mosquitos (Diptera: Culicidae) em criadouros naturais e artificiais de área rural do Norte do Estado do Paraná, Brasil. I – Coletas ao longo do leito do ribeirão. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, 29 (3): 183-191.
- LOPES, J. 1997. Ecologia de mosquitos (Diptera: Culicidae) em criadouros naturais e artificiais de área rural do norte do estado do Paraná, Brasil. V. Coleta de larvas em recipientes artificiais instalados em mata ciliar. *Rev. Saúde Pública*. 31 (4): 370 -377.
- LOPES, J.; SILVA, M. A. N. DA; BORSATO, A. M. e col. 1993. *Aedes (Stegomyia) aegypti* L. e a culicideofauna associada em área urbana da região sul, Brasil. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, 27(5): 326-333.
- TAIPE-LAGOS, C.B. & D. NATAL. 2003. Culicidae mosquito abundance in a preserved metropolitan area and its epidemiological implications. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, 37 (3): 275-279.
- URBINATTI, P.R.; S. SENDACZ & D. NATAL. 2001. Imaturos de mosquitos (Diptera: Culicidae) em parque de área metropolitana aberta a visitação. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, 35 (5): 461-466.
- ZEQUI, J.A.C. & J. LOPES. 2001. Culicideofauna (Diptera) encontrada em entrenós de taquara de uma mata residual na área urbana de Londrina, Paraná, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, 18 (2): 429-438.

¹Discentes do 2º ano do curso de Ciências Biológicas Unifil;

²Docente Centro Universitário Filadélfia UNIFIL – Londrina, PR.